
CADERNOS
POPULISMO E TRABALHISMO

AEI
21/22

POPULISMO E TRABALHISMO

v. 11, n. 20/21
Primeiro e Segundo Semestres de 2004

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Carlos Henrique de Brito Cruz

Vice-Reitor: José Tadeu Jorge

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Rubem Murilo Leão Rego

Diretora associada: Rita de Cássia Lahoz Morelli

Arquivo Edgard Leuenroth

Diretor: Sidney Chalhoub

Conselho editorial

Ana Maria Camargo, Daniel Aarão Reis, Daniel James, Francisco Foot Hardman, Heloísa Liberali Bellotto, John French, José Sérgio Leite Lopes, Liliana Segnini, Luiz Mott, Manuel Correia de Andrade, Marco Aurélio Garcia, Maria Célia Paoli, Michael M. Hall, Michel Löwy, Paulo Sérgio Pinheiro, Regina Morel, Ricardo Coltro Antunes, Rudolf De Jung

Comissão editorial

Angela Maria Carneiro Araújo, Claudio Henrique de Moraes Batalha, Luzia Margareth Rago, Marcelo Ridenti, Rachel Meneguello, Sergio Salomé Silva, Sidney Chalhoub

Editor deste número

Antonio Luigi Negro

Equipe editorial

Assessoria editorial: Elaine Marques Zanatta

Preparação dos originais: Silvia Rosana Modena Martini

Editoração, capa e imagens: Marilza A. Silva

Projeto gráfico: Maria Cimélia Garcia

Ficha catalográfica: Maria Conceição dos Santos

Impressão, capa, acabamento: Gráfica do IFCH-UNICAMP

Imagens

Xilogravuras de gravadores de Juazeiro do Norte, para a Exposição *Mundos do Trabalho*, 2002. Acervo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC).

Realização: Arquivo Edgard Leuenroth

Publicação semestral/ *Semestral publication*

Solicita-se permuta/ *Exchange desired*

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem desta edição: 500 exemplares.

CADERNOS AEL

POPULISMO E TRABALHISMO

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Arquivo Edgard Leuenroth

v. 11, n. 20/21
Primeiro e Segundo Semestres de 2004

CADERNOS AEL
v. 11, n. 20/21
Primeiro e Segundo Semestres de 2004
ISSN 1413-6597

Esta revista está indexada no Ulrich's Internacional Periodicals Directory e
no Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas - CCN-IBICT.

Ficha catalográfica elaborada no AEL

Cadernos AEL: populismo e trabalhismo. Campinas:
UNICAMP/IFCH/AEL, v. 11, n.20/21,
2004 -

Semestral
ISSN: 1413-6597

1. Populismo. 2. Trabalhismo. 3. História social.
4. Arquivos. I. Arquivo Edgard Leuenroth. II. Título.
320.54
320.21
301.4157

Endereço para correspondência/*Address for correspondence*

Arquivo Edgard Leuenroth
IFCH/UNICAMP
Cidade Universitária Zeferino Vaz
Barão Geraldo — Caixa Postal 6110
13083-970 CAMPINAS — SP — BRASIL
Fone: 0_19-3521-1622 Fax: 0_19-3521-7060

cadael@unicamp.br
ael-cpds@unicamp.br
www.ifch.unicamp.br/ael

Sumário

APRESENTAÇÃO <i>Antonio Luigi Negro</i>	7
ARTIGOS	
Paternalismo, populismo e história social <i>Antonio Luigi Negro</i>	9
Pertencer à nação brasileira: a jangada de São Pedro rumo à Capital Federal (1941) <i>Berenice Abreu de Castro Neves</i>	41
O populismo visto da periferia: adhemarismo e janismo nos bairros da Mooca e São Miguel Paulista (1947-1953) <i>Adriano Duarte</i> <i>Paulo Fontes</i>	83
Redefinindo o sindicalismo corporativo nos anos 1950: o caso do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro <i>Thomas Jordan</i>	127
Eletricitários: toda energia é pouca <i>João Marcelo Pereira dos Santos</i>	171
HISTÓRIA SOCIAL	
Marxismo e história <i>Dorothy Thompson</i>	209
Agendas escondidas do século XIX <i>Dorothy Thompson</i>	225
Fazendo movimentos sociais <i>Dorothy Thompson</i>	241

RESENHAS

- John D. FRENCH. *Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*
Fernando Teixeira da Silva 261
- Daniel JAMES. *Doña Maria's Story: Life History, Memory, and Political Identity*
- Mirta Zaida LOBATO. *La vida en las fábricas: trabalho, protesta y política en una comunidad obrera, Berisso (1904-1970)*
Alexandre Fortes 267
- Jorge FERREIRA. *Prisioneiros do mito: cultura e imaginário político dos comunistas no Brasil (1930-1956)*
Ana Paula Palamartchuk 275
- Fernando Teixeira da SILVA. *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras*
Amy Chazkel 283
- Robert M. LEVINE. *Pai dos pobres?: o Brasil e a era Vargas*
- R. S. ROSE. *Uma das coisas esquecidas: Getúlio Vargas e o controle social no Brasil (1930-1954)*
Maria Celina Soares D'Araújo 291
- Marco Aurélio SANTANA. *Homens partidos: comunistas e sindicatos no Brasil*
Oliver Dinius 295
- Edward Palmer THOMPSON. *Os românticos: a Inglaterra na era revolucionária*
Leonardo Affonso de Miranda Pereira 303
- Sueann CAULFIELD. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*
Cristiana Schettini Pereira 313

C ontents

EDITOR'S INTRODUCTION <i>Antonio Luigi Negro</i>	7
ARTICLES	
Paternalism, populism and social history <i>Antonio Luigi Negro</i>	9
Belonging to Brazilian nation: the raft São Pedro Towards Federal Capital (1941) <i>Berenice Abreu de Castro Neves</i>	41
Populism from Below: Adhemarismo and Janismo in the Districts of Mooça and São Miguel Paulista (1947-1953) <i>Adriano Duarte</i> <i>Paulo Fontes</i>	83
Redefining Corporatist Unionism in the 1950s: The Case of the Metalworkers Union of Rio de Janeiro <i>Thomas Jordan</i>	127
Powers Works: As Much Energy as Possible <i>João Marcelo Pereira dos Santos</i>	171
SOCIAL HISTORY	
Marxism and History <i>Dorothy Thompson</i>	209
Nineteenth Century Hidden Agendas <i>Dorothy Thompson</i>	225
Making Social Movements <i>Dorothy Thompson</i>	241

REVIEWS

- John D. FRENCH. *Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*
Fernando Teixeira da Silva 261
- Daniel JAMES. *Doña Maria's Story: Life History, Memory, and Political Identity*
- Mirta Zaida LOBATO. *La vida en las fábricas: trabalho, protesta y política en una comunidad obrera, Berisso (1904-1970)*
Alexandre Fortes 267
- Jorge FERREIRA. *Prisioneiros do mito: cultura e imaginário político dos comunistas no Brasil (1930-1956)*
Ana Paula Palamartchuk 275
- Fernando Teixeira da SILVA. *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras*
Amy Chazkel 283
- Robert M. LEVINE. *Pai dos pobres?: o Brasil e a era Vargas*
- R. S. ROSE. *Uma das coisas esquecidas: Getúlio Vargas e o controle social no Brasil (1930-1954)*
Maria Celina Soares D'Araújo 291
- Marco Aurélio SANTANA. *Homens partidos: comunistas e sindicatos no Brasil*
Oliver Dinius 295
- Edward Palmer THOMPSON. *Os românticos: a Inglaterra na era revolucionária*
Leonardo Affonso de Miranda Pereira 303
- Sueann CAULFIELD. *Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*
Cristiana Schettini Pereira 313

Apresentação

Este *Cadernos AEL* traz uma pauta dúplice. A primeira, que lhe dá o nome, é dedicada ao debate sobre populismo e trabalhismo no Brasil. A segunda consiste em três artigos (sendo dois inéditos) da historiadora Dorothy Thompson. Sim... afora os Webb, os Hammond e os Hill, os Thompson são mais outro casal de historiadores. Da relação entre marxismo e história à própria história da história social britânica, seus textos explicam e polemizam, destinando-se aos curiosos, aos estudantes e àqueles que desejam aprender para poder ensinar.

O primeiro artigo de Populismo e Trabalhismo retoma antiga proposição de Eric Hobsbawm: o conteúdo da história social jaz além dos partidos, sindicatos e dos locais de trabalho. A historiadora Berenice Abreu de Castro Neves, embarca a leitura em intrépida travessia: ao navegarem a jangada São Pedro, quatro pescadores vão reclamar com Getúlio Vargas o amparo das leis do trabalho. Em reduto de nortistas — os bairros paulistanos da Mooca e São Miguel Paulista —, Adriano Duarte e Paulo Fontes mostram como valores e práticas do Partido Comunista Brasileiro foram rivalizados e reelaborados na relação que Adhemar de Barros e Jânio Quadros estabeleceram com tais comunidades, posteriormente à cassação do PC. Thomas Jordan descreve, com minuciosa pesquisa, a reanimação do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro findo o governo Dutra. Não só argumenta contra a tese de que a legislação trabalhista coíbe os sindicatos de atuarem na defesa de seus associados como sugere que os sindicatos precisavam oferecer algo além de reajustes salariais, numa ambígua relação como o corporativismo. Por sua vez, João Marcelo Pereira dos Santos apresenta artigo que revela atritos pouco conhecidos: o Sindicato dos Eletricitários e seus litígios, tanto com a administração estadual gaúcha quanto com o governador Brizola, acerca da estatização do fornecimento da energia elétrica.

O esforço de pesquisa presente neste *Cadernos AEL* reafirma uma abordagem que considera as diferenças e a

conflituosidade da sociedade brasileira, analisando seus muitos personagens. É uma amostra do interesse que o período 1930-1964 está recebendo da parte dos pesquisadores.

No lugar de sindicatos que tecem alianças com líderes demagógicos para ganhar graças egoístas – reproduzindo a exclusão social –, transparecem energia e solidariedade. Dos trabalhadores tem vindo a luta por direitos; pelo direito a ter direitos, pelo direito de associação e de greve, pela ampla validade de seus direitos. Deles tem fluído, num sem-número de vezes, um desejo e um impulso pela democracia; respeito àquilo que prestam: seu trabalho – a ser reconhecido, remunerado e protegido com justiça e dignidade.

Já se vai o tempo da primeira edição de *Trabalho, Lar e Botequim*, livro desejoso de ir além da *fala política articulada*, para tal estudando a *pluralidade de sujeitos políticos na sociedade, lutando a seu modo para atingir objetivos que lhes eram caros e assim governar a própria vida*.¹ Contudo, contornos e hábitos que distanciam a cultura da experiência do trabalho, a escravidão do trabalho livre, os negros dos brancos, e as ruas da Grande Política, se mantêm de pé, erguidos em cortina de fumaça. Oxalá os estudos se desdobrem descompartmentados, partilhando a reflexão e o debate.

Uma seção de resenhas – referente aos temas abordados aqui – complementa este número dos *Cadernos AEL*.

Agradecemos à Fundação Clemente Mariani pela digitalização das imagens e à professora Adelaide Pereira Gonçalves pela gentil cessão das xilogravuras (depositadas no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – MAUC). O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP deu apoio à tradução dos artigos de Dorothy Thompson. Agradecemos também a todos os que colaboraram e suportaram, de modo tolerante, as idas e vindas ocorridas no percurso.

Antonio Luigi Negro

¹ CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2001. p. VII.